



WEST AFRICAN HEALTH ORGANIZATION
ORGANISATION OUEST AFRICAINE DE LA SANTE
ORGANIZAÇÃO OESTE AFRICANA DA SAÚDE

ARTIGO DE IMPRENSA

Bobo-Dioulasso, 06 de Março de 2025

OOAS Convocará a 2ª Conferência Internacional sobre Febre de Lassa para Reforçar a Segurança Sanitária Regional, de 22 a 26 de setembro de 2025, em Abidjan, Costa do Marfim.

A Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), através da sua instituição especializada em saúde, a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), acolherá a 2ª Conferência Internacional sobre Febre de Lassa (CIL) da CEDEAO de 22 a 26 de setembro de 2025, na Costa do Marfim. Com o tema "**Além das Fronteiras: Fortalecendo a Cooperação Regional para Combater a Febre de Lassa e Doenças Infecciosas Emergentes**", a conferência visa avançar a preparação sustentável e a coordenação regional para a febre de Lassa através do reforço da capacidade de pesquisa e desenvolvimento (P&D), melhoria dos sistemas de gestão de surtos e colaboração multissetorial.

A febre de Lassa é uma doença hemorrágica viral endémica na África Ocidental, com a Nigéria, Libéria, Serra Leoa e Guiné entre os países mais afetados. Desde a sua descoberta, a doença expôs fraquezas críticas nos sistemas de saúde da região. Apesar de ser classificada como uma doença prioritária pela Organização Mundial da Saúde (OMS), os surtos de febre de Lassa seguem um padrão recorrente de contenção temporária seguida de novos surtos, sublinhando a necessidade urgente de uma preparação sustentável que se concentre não apenas na resposta, mas também na pesquisa, coordenação e fortalecimento dos sistemas de saúde.

Construindo sobre a base estabelecida durante a primeira edição organizada pelo Centro Nigeriano de Controle de Doenças em Abuja em 2019, a edição de 2025 reunirá formuladores de políticas, pesquisadores, profissionais de saúde e partes interessadas chave para promover a coordenação regional, compartilhar progressos científicos, incluindo candidatos promissores à vacina contra Lassa que entram em ensaios clínicos, e moldar uma abordagem mais sustentável e colaborativa para a prevenção e controle da febre de Lassa em toda a África Ocidental.

Nenhum país pode enfrentar sozinho os desafios impostos pela febre de Lassa e doenças infecciosas emergentes, pois a globalização, viagens mais rápidas e movimentos transfronteiriços frequentes aumentaram significativamente a propagação de doenças infecciosas através das fronteiras. Os países podem melhorar significativamente a rapidez e eficácia da sua resposta compartilhando dados, recursos e conhecimentos.



ARTIGO DE IMPRENSA

Bobo-Dioulasso, 06 de Março de 2025

Esta abordagem colaborativa reduzirá o impacto da febre de Lassa e reforçará a segurança sanitária regional.

De acordo com o **Dr. Melchior Athanase AÏSSI, Diretor Geral da OOAS**, "A febre de Lassa continua a ser uma ameaça persistente para as nossas populações, impactando severamente as nossas vidas, saúde e sistemas económicos. Endémica em vários países da África Ocidental, causa entre 100.000 e 300.000 infeções a cada ano, com cerca de 5.000 mortes. Previsões recentes indicam que fatores como as alterações climáticas poderiam colocar até 600 milhões de pessoas em risco de contrair a febre de Lassa. Esta projeção sublinha a necessidade de uma vigilância e preparação aumentadas".

Dra. Katrin Ramsauer, Líder do Programa de Doença de Lassa na Coligação para Inovações em Preparação para Epidemias (CEPI), declarou:

"O mundo fez grandes progressos nos últimos anos na luta contra a febre de Lassa. Esta próxima conferência é um momento importante para cientistas e especialistas em saúde global se reunirem, sob a liderança da OOAS, para compartilhar novos conhecimentos sobre a doença e identificar as lacunas de pesquisa restantes onde precisamos agir. As suas discussões ajudarão a moldar a agenda de pesquisa da febre de Lassa nos próximos anos, o que terá um impacto direto na nossa futura resposta aos surtos de febre de Lassa - que estão a tornar-se maiores e mais frequentes à medida que as alterações climáticas e o crescimento populacional na região continuam."

A conferência apresentará diversas sessões, incluindo discussões plenárias lideradas por líderes regionais e internacionais de saúde e parceiros chave para explorar mecanismos de financiamento, coordenação transfronteiriça e multissetorial, painéis de discussão sobre pesquisa de vacinas, vigilância comunitária, e sessões paralelas que oferecem análises aprofundadas sobre pesquisa operacional e tópicos ambientais.

Adicionalmente, haverá workshops interativos sobre comunicação de surtos e apresentações de resumos destacando as mais recentes descobertas científicas sobre a febre de Lassa. Além disso, esta segunda CIL da CEDEAO proporcionará oportunidades de aprendizagem entre países onde especialistas trocarão insights da gestão de outras doenças infecciosas emergentes (como o MPOX) para informar abordagens mais eficazes e sustentáveis para a prevenção e controle da febre de Lassa.

Um Apelo à Ação

A OOAS convida pesquisadores, formuladores de políticas, profissionais de saúde e partes interessadas a juntarem-se a esta conferência crítica e contribuir para o



WEST AFRICAN HEALTH ORGANIZATION
ORGANISATION OUEST AFRICAINE DE LA SANTE
ORGANIZAÇÃO OESTE AFRICANA DA SAÚDE

ARTIGO DE IMPRENSA

Bobo-Dioulasso, 06 de Março de 2025

fortalecimento da segurança sanitária regional contra a febre de Lassa e outras doenças infecciosas emergentes.

Sobre a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS)

A Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) é a Instituição Especializada em Saúde da CEDEAO, estabelecida em 1987 para coordenar iniciativas regionais de saúde na África Ocidental. Com sede em Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, a OOAS trabalha para harmonizar políticas de saúde, reunir recursos e fomentar a colaboração entre os Estados-Membros. O seu mandato principal é melhorar os padrões de saúde e fortalecer os sistemas de saúde em toda a sub-região. Guiada pela sua visão, a OOAS esforça-se por ser um motor proativo de integração regional em saúde, oferecendo intervenções de saúde de alto impacto e custo-efetivas para as comunidades da África Ocidental.

-----FIM-----

Para mais informações e patrocínio, por favor contacte:

- Email: wahooas@wahooas.org ou regionallassafeverconference@wahooas.org

Twitter: @Ooas_Waho Facebook: @waho-ooas